



## Trabalho 2555

### **INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO INTEGRAL DO ENFERMEIRO: AS ETNO-NARRATIVAS COMO FERRAMENTA**

Aline Basso da Silva<sup>1</sup>, Thomas Josué Silva<sup>2</sup>, Debora Schlotefeldt Siniak<sup>3</sup>, Andrea Gonçalves Bandeira<sup>4</sup>.

**Introdução:** Este trabalho nasceu da experiência etnográfica construída com trabalhadores de um “lixão municipal” localizado na periferia de uma cidade do interior do Rio Grande do Sul/RS, com a participação de acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pampa e apoio do Laboratório Interdisciplinar em Saúde Coletiva – LISC. Buscou-se através do estudo etnográfico e da interação entre Antropologia e Enfermagem possibilitar aos graduandos a reflexão e a ampliação do debate acerca do processo de saúde/ doença, onde os discentes obtinham a oportunidade de interagir com as experiências, vivências, imagens e narrativas dos trabalhadores do lixão municipal através de uma metodologia de etno-narrativas. O contato através da etnometodologia com o cotidiano dos trabalhadores do lixão de Uruguaiana nos possibilitou pensar questões que permeiam o debate necessário acerca da interdisciplinaridade na saúde e na formação dos profissionais da área. Questões essas que refletem que a saúde também deve ser pensada e realizada do lugar onde o sujeito habita, sua vida, seu trabalho, sua alimentação e as subjetivações que envolvem sua existência. **Objetivo:** Discutir a importância das etno-narrativas para ampliar olhares e fomentar novo debate acerca da formação em saúde e enfermagem a partir da contribuição das ciências sociais e suas aportações etnometodológicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva que visa relatar a experiência de campo com os graduandos na utilização da metodologia das etno-narrativas e sua inserção no cenário de vida dos trabalhadores do lixão municipal. Esta experiência foi resultado de um trabalho de campo realizado no Laboratório Interdisciplinar de Saúde Coletiva (LISC) com graduandos de Enfermagem que participavam dos grupos de estudo e pesquisa deste laboratório. **Resultados:** Nota-se a partir da discussão com os discentes que a experiência no trabalho de campo, utilizando a etnografia, possibilitou um processo de reflexão dos alunos de enfermagem. Os mesmos relataram que a interação com as vivências, experiências, narrativas e imagens dos trabalhadores do lixão demonstram que a saúde é um processo complexo, exigindo do profissional de Enfermagem maior compreensão sobre todos os determinantes sociais e subjetivos que envolvem este tema. O Sistema Único de Saúde brasileiro, trás como um de seus princípios a integralidade, porém, ele ainda não contempla uma atenção em saúde que considere as visões de mundo, as diversidades e as complexidades dos contextos socioculturais dos atores sociais. Isso se revela também, na formação dos profissionais de saúde que estão submetidos a racionalidades científicas absolutas, que negam tais complexidades socioculturais. Assim, precisamos pensar estratégias que trabalhem e revelem a complexidade de saúde na formação do profissional enfermeiro, entendendo que a saúde que a saúde não pode ser pensada de forma unívoca e unidimensional, visto que, a saúde é polissêmica, pois a experiência saúde-doença pode ser entendida como um fenômeno cultural, para além do biológico, ou seja, é de natureza interdisciplinar<sup>1</sup>. Pensando nesta perspectiva, utilizou-se para provocar a interação e reflexão

1 Enfermeira. Aluna de Mestrado em enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.  
Email: alinee\_basso@hotmail.com.

2 Doutor em Antropologia pela Universidade de Barcelona. Professor adjunto da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

3 Enfermeira. Aluna de Mestrado em enfermagem pela UFRGS.

4 Enfermeira. Aluna de Mestrado em enfermagem pela UFRGS.



## Trabalho 2555

dos alunos com o mundo do “lixão municipal” a ferramenta antropológica das etno-narrativas que se tratam da soma dos discursos verbais com a imagem visual, essas são elementos metodológicos importantes para a interação e aproximação com as realidades culturais dos informantes, revelando a questão da saúde como um campo diverso e complexo que não pode ser analisado por uma visão reducionista e medicalizante da vida humana<sup>2</sup>. Assim, os graduandos foram instrumentalizados e estimulados para realização do trabalho de campo, sendo acompanhados pelo professor em suas idas ao campo. Percebe-se que o estudo de natureza interacionista, provocou nos acadêmicos um re-olhar sobre sua formação acadêmica diante daquele mundo habitado por dimensões humanas e ambientais perplexas. Sujeitos emersos em meio a toneladas de resíduos, objetos, sobras e restos materiais produzidos pelo excesso do consumo de outros sujeitos, na lógica excludente do capitalismo atual. A natureza deste re-olhar baseia-se numa aproximação de mundos que permite uma maior e melhor compreensão das múltiplas determinações do campo da saúde, principalmente determinantes sociais, culturais, econômicos e políticos<sup>3</sup>. A importância do contato com realidades culturais diversas vem repercutir de forma crucial para a reflexão da formação acadêmica em saúde que ainda está privilegiando práticas e produção de saberes em ambientes e cenários assistenciais tradicionais. Contudo, há a existência de outros territórios híbridos e ricos de atmosfera humana e social que podem também, contribuir de forma significativa e potente para a formação em saúde paralela aos territórios marcados pelo biodeterminismo das instituições. Sendo assim, é crucial para a formação integral dos estudantes a utilização da abordagem antropológica, sobretudo no manejo das metodologias de análise de contextos, linguagens e conceito<sup>4</sup>. Estes territórios híbridos, ricos de dimensão humana e ambiental, como o contexto de um lixão urbano, produzem no olhar dos estudantes uma leitura de representações de mundo a partir de experiências compartilhadas com os trabalhadores do lixão, revelando um processo rico e complexo de ensino-pesquisa em saúde, Enfermagem e ciências sociais.

**Conclusão:** Conclui-se que o processo de formação do profissional enfermeiro deve ser dinâmico e incorporar experiências de outras áreas do conhecimento, como a Antropologia. A vivência em outros contextos sócio-culturais, entrando em contato com as diversas visões de mundo e subjetivações dos atores sociais é uma ferramenta proporcionada pela etnografia, no caso em nosso estudo, as etno-narrativas, são instrumentos metodológicos do trabalho de campo que proporcionam a oportunidade de entrar em contato com o novo, o desconhecido, a vida e visões de mundo dos trabalhadores do “lixão municipal”. Este contato, ajuda na formação integral do enfermeiro, mostrando que o processo de saúde/doença deve incorporar a visão da amplitude dos aspectos sociais, econômicos e culturais das pessoas que fazem parte do Sistema único de Saúde. **Contribuições para enfermagem:** Este trabalho demonstra a necessidade de uma profunda rediscussão da formação em Saúde e Enfermagem incorporar em seu rol de saberes discussões teóricas, epistemológicas e atividades práticas com ferramentas interdisciplinares, como as da Antropologia. Isso pode contribuir com a formação de profissionais comprometidos com a compreensão das subjetividades, das racionalidades e os contextos socioculturais dos diferentes sujeitos sociais e seus territórios de vida.

**Referências:** 1. Hernáez AM. Antropología médica: Teorías sobre la cultura, el poder y la enfermedad. Rubí (Barcelona): Anthropos Editorial; 2008. 207 p. 2. Silva TJ. Imágenes y Narrativa: La otra Desinstitucionalización de la locura. Departamento de antropología Cultural, Historia de América y África. Barcelona; 2003. 3. Pasche DF, Cruz IBM. Saúde coletiva: diálogos contemporâneos. Ijuí: Editora Unijuí; 2005. 4. Minayo MCS. “Construção da Identidade da antropologia na área da saúde: o caso brasileiro” In: Alves PC; Rabelo MC (Orgs.) Antropologia da Saúde: Traçando Identidade e explorando Fronteiras. Rio de Janeiro: Relume Dumará; 1998.

**Descritores:** Interdisciplinaridade, Formação, Educação.



**65º CBEEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**Trabalho 2555**

**Eixo IV** - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.